



Cartilha das

Sementes Crioulas



do Bolsão-MS



Olá, agricultores e agricultoras!

A cartilha “Sementes Crioulas do Bolsão-MS” foi pensada a partir das Feiras de Sementes Crioulas realizadas pelo NEA-Bolsão no espaço do Evento: “Encontro das Mulheres Camponesas do Bolsão-MS” (2018, 2019). Seu objetivo é contribuir neste processo pioneiro, aqui na nossa região, de resgatar a diversidade de sementes crioulas e multiplicá-las.

A cartilha tem belas ilustrações de Ana Carolina Zanotti, um diálogo criativo feito pelo querido Mieceslau Kudlavicz, o velho Miê, e diagramação de Clariana Vilela Borzone, gente que participou dos encontros e feiras e que admira o trabalho de vocês. Portanto, ela é dedicada a vocês, camponeses e camponesas, para que levem adiante a produção e multiplicação das sementes.

Bom trabalho e boa leitura!

Rosemeire Aparecida de Almeida – Coordenadora do NEA-Bolsão.

Outubro de 2020

Um caso das **SEMENTES CRIOULAS...**

Dedicatória

*Ao fundador da CPT-MT Padre Dionísio
Kudlavicz (em memória), que viveu a esperança
de repartir a terra, partilhar o pão.*





Boa tarde, comadre
Joaquina! Como vai?
Tudo bem?

Graças a Deus tudo
bem, Tião! E com
você?



Não muito bem, mas a
gente vai levando a
vida, de acordo a
vontade de Deus.

Alguns problema?



Comadre, deixa eu te falar.
Eu fiz uma planta de milho.
Comprei umas sementes de
qualidade. Paguei caro e
não tá indo muito bem...

A lagarta tá atacando muito.
E o veneno tá muito caro!



Seu Tião, pois eu não
compro sementes, não. Eu
planto há muitos anos as
sementes que meu pai já
plantava.

Não gasto pra comprar
sementes e também não
uso veneno. Às vezes
até uso, mas é muito
pouquinho.



Então, Joaquina.
Eu até lembro que meu
pai não comprava...



Mas um dia vieram uns técnicos aqui em casa e falaram que ele devia deixar de plantar estas sementes, porque tinha umas sementes "certificadas" que dava uma produção melhor. E que era mais vantagem plantar o que era bom pra vender. Porque com o dinheiro da venda comprava o que precisava pra casa.

Tião, isso que você disse é verdade. Com essa conversa, iludiram muita gente. Mas deixa eu te falar. Nós não podemos ficar todo ano comprando sementes. Nem sempre a gente tem dinheiro, e ainda fica dependendo dos mercados, dos vendedores...



Verdade.
Você tem razão.



Tião, você tem um tempinho? Aí eu vou te explicar umas coisas que são muito importantes pra nós, agricultores.

Tenho, sim. Pois eu até vim pra nós prosear bastante. Faz tempo que a gente não se vê!

Então vai prestando bastante atenção. Já ouviu falar de SEMENTES CRIOULAS?

Ouvir falar, até que já ouvi. Mas não sei bem o que é.



Sementes crioulas são aquelas sementes que nossos antepassados já plantavam. Nossos bisavós, avós e pais.



São sementes que foram passando de geração em geração e chegaram até nós. São sementes que foram sendo adaptadas ao solo e clima do lugar, selecionadas em comunhão com a natureza. São também chamadas de “domésticas”.

Você colhe as sementes e separa as melhores para guardar e plantar na safra seguinte. É diferente das sementes chamadas de “selecionadas” ou “certificadas”. Estas são sementes modificadas geneticamente pela mão do homem. As sementes crioulas não.



Comadre Joaquina, veja só. Agora você me fez lembrar que meu pai tinha esse costume de guardar sementes de feijão. Isso faz muito tempo. Eu era criança. Lembro também que minha mãe guardava sementes de alface e cebola, embrulhadas num paninho.



E você disse uma coisa muito importante: que sua mãe guardava sementes. Pois então, são as mulheres que foram as primeiras a domesticar as sementes. Isso há mais de 10 mil anos.



Tô começando a gostar da conversa!

Que bom. E também foram descobrindo um jeito de guardar as sementes para não se perder. E poder plantar no ano seguinte.

São pessoas que amam a natureza e respeitam o seu tempo de plantar.



É o que hoje nós chamamos de guardiões e guardiãs das sementes crioulas. São aqueles agricultores e agricultoras que cultivam, produzem e guardam as sementes.

Agora fiquei curioso de saber como se guarda as sementes pros bichos não estragarem.



Tião, tem muitos jeitos bem simples de se guardar. Dá para guardar em vasilhas que fecham bem. Que é para não carunchar, não ser atacada por insetos. A Garrafa Pet é uma boa vasilha! Pode colocar cinza ou pimenta junto, para proteger melhor as sementes.



Tem agricultores que guardam em garrafas Pet e colocam dentro da água nas nascentes, que são lugares bem frescos. A semente de milho pode durar uns 5 anos e vai germinar bem.



Mas você pode fazer o seu banco de sementes na sua casa. Guardando em garrafas Pet bem fechadas e deixando num quartinho que não pegue sol. Que seja fresco!

Eu tô admirado como a comadre tá entendida do assunto.

Muito da minha sabedoria é herança da minha família. Depois fui aprendendo mais participando de reuniões e feiras de sementes, como as dos Encontros das Mulheres Camponesas do Bolsão

Lá a gente ouvia os estudiosos falarem, mas também aprendia fazendo a troca de sementes.

Uns vão passando os seus conhecimentos para os outros. É um jeito de ir preservando as sementes crioulas. E lá nestas feiras a gente encontra muita variedade de sementes.



E vou contar uma novidade: de tanto guardar sementes, agora sou também uma guardiã de sementes, com o ofício de ensinar a multiplicar!
E você foi meu primeiro aluno!

FIM... ou recomeço!



CAMINHOS ALTERNATIVOS

Zé Pinto

Se plantar o arroz ali, se plantar o milho acolá,
O jeito de produzir pra gente se alimentar
Primeiro cantar do galo já se levanta da cama
E o camponês se mistura à terra que tanto ama

(Refrão) Amar o campo e fazer a plantação
não envenenar o campo é purificar o pão
Amar a terra e nela plantar semente
A gente cultiva ela, e ela cultiva a gente
A gente cultiva ela, e ela cultiva a gente

Choro virou alegria, a fome virou fartura
E na festa da colheita, viola em noite de lua
Mutirão é harmonia com cheiro de natureza
O sol se esconde na serra e a gente acende a fogueira

Refrão

Quando se envenena a terra, a chuva leva pro rio
Nossa poesia chora, se a vida tá por um fio
E ela é pra ser vivida, com sonho, arte e beleza
Caminhos alternativos e alimentação na mesa

Refrão

ISBN: 978-65-00-35339-6

Título: Cartilha das Sementes Crioulas do Bolsão-MS

Formato: Livro Digital

Veiculação: Digital

Texto: Mieceslau Kudlavicz

Ilustrações: Ana Carolina Zanotti

Revisão: Solange de Carvalho Fortilli

Diagramação: Clariana Vilela Borzone

Coordenação: Rosemeire Aparecida de Almeida

Três Lagoas, Mato Grosso do Sul

2020

Para saber mais:

- agroecologia.org.br
- aspta.org.br
- cptnacional.org.br
- geoagrariaufms.blogspot.com
- mst.org.br
- www.bionatursementes.bio.br

- www.facebook.com/ColetivoTriunfo
- www.facebook.com/agroecologiacptl
- www.facebook.com/feiradesementesnativasecrioulajutims
- www.facebook.com/APOMS-Associa%C3%A7%C3%A3o-dos-Produtores-Org%C3%A2nicos-de-Mato-Grosso-do-Sul-769662809730123/



Realização

